

# Edi to rial

ANNABELA RITA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

TANIA MARTUSCELLI  
UNIVERSIDADE DO COLORADO EM BOULDER

O presente número traz um dossiê que não podia deixar de aparecer neste ano, em que mundialmente celebramos o centenário de Jorge de Sena. Mundialmente, dizemos, por sua presença artística irrevogável no campo dos estudos literários e também pelo facto de ter o conhecido poeta, crítico, escritor, professor, pai de nove filhos e marido apaixonado feito carreira, ou ainda *carreiras*, em Portugal, no Brasil e nos Estados Unidos. A revista se sente privilegiada por ter como coordenadora desse dossiê a grande estudiosa brasileira de Sena, Gilda Santos. Ela propõe, com a seleção de textos que aqui se publicam em modo de celebração, um conjunto de testemunhos da vida e de estudos científicos da obra do autor. Duas figuras de peso na cultura portuguesa, Eugénio Lisboa e Fernando J. B. Martinho, contribuem com memórias de sua convivência com Jorge de Sena. A seguir, Gilda Santos seleciona quatro ensaios sobre sua poesia e mais quatro estudos sobre a ficção assinados por críticos brasileiros e portugueses.

Seguem-se ainda cinco ensaios sobre temática diversa, atravessando diferentes áreas disciplinares e culturais: desde a perscrutação do pensamento de S. Tomás de Aquino, até à expressão linguística do mar nas línguas portuguesa e croata, passando pela abordagem de textos de autores maiores das Literaturas Portuguesa e Brasileira (Camilo Castelo Branco, António Patrício, Gregório de Matos e Lima Barreto), destacando neles uma tónica expressiva das suas poéticas.

Como habitualmente, este número faz o folheio da atualidade, quer na entrevista (a Nélida Piñon, por Annabela Rita, José Eduardo Franco

e Miguel Real), quer nas leituras críticas de *Os crimes inocentes* (2018), de Gabriel Magalhães, por Francisco Topa, da *Obra completa Padre António Vieira* (2013-2014), sob a direção de José Eduardo Franco e Pedro Calafate, por Mário Garcia, e de *Jesué Pinharanda Gomes – Pensar português: Texto inédito e estudos* (2019), coordenado por José Eduardo Franco e José Maria Silva Rosa, por Américo Pereira.

Por fim, abrindo-se ao futuro, apresenta um projeto em curso, projeto cruzando e fazendo confluir olhares reflexivos: *Portugal em jogo de espelhos*.

Boas leituras e continuem a acompanhar-nos!